



Revista A Psicometria



Mensagem da Editora-Chefe

É com muito prazer e satisfação, que vos dou as “boas-Vindas” à nossa revista “A Psicometria”, agora em formato eletrónico, acompanhando a evolução tecnológica característica deste século.

A nossa revista, concretização de um desejo coletivo, surge como espaço de desafio, diálogo, partilha e troca de experiências técnico-científicas, numa dinâmica pluridisciplinar para a comunidade (científica) psicomotora onde se converge para uma reflexão sobre conteúdos, técnicas e atitudes e para uma participação ativa de todos os nossos leitores. A finalidade última se centra na problemática da identidade e diversidade psicomotora, nas suas condições, limitações e características.

É com esta vontade que em todos os números da revista se observa um leque de artigos diversificados e inseridos no universo da Psicometria, em variados contextos e escalões etários, numa tentativa de se proceder à organização de um documento com os conteúdos mais inovadores e atuais no âmbito psicomotor.

É nossa intenção continuidade e reforçar a proximidade que se deseja manter entre todos os que investem na Psicometria, ao mesmo tempo que pretende contribuir para o desenvolvimento da nossa atividade profissional. A sua existência procura responder a uma necessidade social inquestionável, visando responder e corresponder às expectativas de todos os nossos associados.

Esperamos que esta aventura marque presença e se assuma como algo importante no vosso panorama científico e profissional psicomotor.

Votos de uma boa leitura!

Âmbito

A revista “A Psicomotricidade”, de carácter anual, publica artigos cujo tema central seja ou esteja relacionado com a Intervenção Psicomotora, com o principal objetivo de promover um elevado nível de padrões no âmbito da investigação científica e académica. Desta forma, a revista publica artigos originais de carácter conceptual, investigação qualitativa e quantitativa, revisões extensivas e compreensivas de investigações, análise política, estudos de caso, bem como pesquisas sobre criação ou validação de instrumentos de avaliação psicomotora ao contexto nacional e artigos descritivos de boas práticas de intervenção psicomotora.

Normas para a elaboração e proposição de artigos

Os autores deverão enviar os seus artigos para:

Sofia Santos
Associação Portuguesa de Psicomotricidade - Revista “Psicomotricidade”
Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1495-688 Cruz Quebrada

Serão apenas aceites artigos originais (certificação explícita de que ainda não foram publicados nem estão em apreciação simultânea por outras publicações) inseridos no contexto da Psicomotricidade.

Cada artigo deve ser enviado via email para sofiasantos@fmh.utl.pt.

A extensão do artigo não deverá exceder as 15 páginas, incluindo figuras, gráficos, tabelas e referências bibliográficas.

Todos os artigos serão sujeitos a uma revisão editorial, recorrendo-se para o efeito a avaliadores externos ou internos à APP. Após a sua aceitação, os artigos tornam-se propriedade da Revista “Psicomotricidade” não podendo ser reproduzidos sob qualquer forma, no seu todo ou parte, sem o consentimento por escrito, quer do autor, quer do editor. É da responsabilidade do autor a obtenção de autorizações para a reprodução de fotografias, imagens, tabelas, etc., pertencentes a outras publicações.

Estrutura:

1. Página de rosto:

- O título principal a bold e a Arial 11
- Nome do autor

- Instituição a que está ligado e função que desempenha
- Pequeno título (será repetido em todas as cabeças de página)
- Endereço pessoal ou profissional (e-mail)
- 5 a 8 **palavras chaves** que caracterizam o texto para efeitos de caracterização bibliográfica, em **português e inglês**.
- Foto tipo-passe

2. Resumo

Resumo do artigo, na língua em que foi redigido. O texto não deverá exceder as 200 palavras. Enviar também **resumo em francês e em inglês**, com os mesmos limites de extensão.

Deve ser objectivo e incluir o objectivo do trabalho, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as conclusões finais. Não deverá conter quadros ou gráficos.

3. Texto

Se se tratar de um trabalho experimental:

- Introdução (enquadramento do problema, definição do quadro de hipóteses, literatura relevante)
- Desenvolvimento metodológico (descrição da amostra, instrumentos utilizados, manipulações experimentais, recolha e tratamento de dados)
- Discussão dos resultados
- Conclusões
- Bibliografia

4. Referências Bibliográficas

Devem ser colocadas no final do artigo, por ordem alfabética. Incluir apenas as publicações que são citadas no texto.

No caso de livros:

1. Apelidos dos autores, com as iniciais dos primeiros nomes
2. Ano de publicação entre parênteses
3. Título completo
4. Editor

5. Local de publicação

E.g.: Gomes, J. F. (1995). Para a História da Educação em Portugal. Porto Editora.
Porto.

No caso de artigos publicados em periódicos:

1. Apelidos dos autores, com as iniciais dos primeiros nomes
2. Ano de publicação entre parênteses
3. Título completo do artigo
4. Título completo do periódico onde foi publicado
5. Número do volume
6. Número da revista
7. Primeira e última página

E.g.: Calvo, M., Eisenck, M. & Estevez, A. (1994). Ego-threat interpretative bias in test anxiety: On-line inferences. *Cognition and emotion*, 8, 127-146.

6. Notas de rodapé

Devem ser numeradas e inseridas no fundo da respectiva página.

7. Quadros e ilustrações e gráficos

Os quadros e as ilustrações devem ser numerados separadamente e colocados em folhas separadas, com título e legenda. No texto, deverão ser referidas como: ver figura 1, etc.

Indicar a sua localização no texto como: inserir figura 1.

Apenas serão aceites bons desenhos e fotografias originais. Indicar o nome do autor.

A apresentação dos gráficos deve ser feita baseada em texturas (apenas devendo utilizar uma cor para o efeito).